

QUINTA-FEIRA
18 DE JUNHO DE 2020

ANO 35 | Nº 111-D

www.folhapopular.info



FOLHA POPULAR



ROBERTO JAYME / DIVULGAÇÃO ISE

BRASIL ▶ 6 e 7

Eleições tendem a ser adiadas para 15 e 29 de novembro

Safra de Inverno no RS
deverá ser de quase
3 milhões de toneladas

ESTADO ▶ 3

Na relação com o meio
ambiente, colhemos
o que plantamos

REGIÃO ▶ 4

Crianças menores de
seis anos devem se
vacinar contra a gripe

WESTFÁLIA ▶ 8

PLURAL COMUNICAÇÃO INTEGRADA / DIVULGAÇÃO



VALE DO TAQUARI ▶ 5

ANDRÉIA COPINI / PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL / DIVULGAÇÃO



GARIBALDI ▶ 2

Municípios destinarão R\$ 200 mil para obras do Centro de Comando e Controle Regional

Melhora de saúde de Tarcísio Giongo estimula a doação de plasma

ANDRÉIA COPINI / PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL / DIVULGAÇÃO



Tarcísio Giongo recuperado do Coronavírus

GARIBALDI ► LUTA CONTRA A COVID-19

Melhora de saúde de Tarcísio Giongo estimula a doação de plasma

FONTE: A1 PREFEITURA DE GARIBALDI

Uma nova esperança no combate ao coronavírus, a transfusão de plasma convalescente, está em fase experimental no Brasil e o primeiro a receber o tratamento no Estado foi um garibaldense. Após 45 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Virvi Ramos, em Caxias do Sul, Tarcísio Giongo (63), foi transferido para o quarto na segunda-feira (15/06).

O garibaldense estava internado desde 27 de abril, passou por cerca de 20 dias com quadro estável e precisava da ajuda de respirador, apresentado uma melhora significativa após receber a transfusão, no dia 26 de maio.

A saída de Giongo da UTI foi marcada por muita emoção, com direito

a aplausos dos profissionais da saúde e a recepção calorosa de sua família e o doador do plasma, o pesquisador Fabio Klamt.

“Estou acompanhando desde o dia da transfusão a evolução e já no terceiro dia houve melhoras dramáticas na capacidade respiratória do paciente, o que já havia me deixado muito animado. Mas quando me disseram que ele acordou e reconheceu o filho, eu chorei de emoção”, conta Klamt. O morador de Porto Alegre é pesquisador da área de Biomedicina, contraiu o coronavírus e acabou sendo o primeiro doador compatível para a transfusão no Rio Grande do Sul.

O princípio da técnica é a imunização passiva, ou seja, transferir os anticorpos produzidos por quem já foi infectado pelo vírus e que estão pre-

sentes na parte líquida do sangue, para que gerem imunidade a pacientes doentes.

O plasma é coletado por um processo chamado aférese e é testado quanto ao tipo sanguíneo (ABO), fator Rh, Chagas, sífilis, hepatite e HIV, e então é estocado em bolsas nos hemocentros para futura transfusão.

Klamt afirma que o procedimento de doação é similar à de sangue, mas com a vantagem de “devolver” para o corpo as células sanguíneas e as plaquetas (glóbulos vermelhos e brancos). “É superseguro e o único desconforto é no momento de se colocar o acesso venoso. Eu até já voltei ao Hemocs na última semana para mais uma doação”, conta o pesquisador.

Anderson Giongo, filho do paciente que recebeu a transfusão, também

incentiva as pessoas que já passaram pelo Covid-19 a doarem o plasma. “Os estudos ainda são preliminares, mas mostram a importância da doação. Um simples gesto de poucos minutos pode salvar a vida de uma pessoa. Mais que os números que vemos divulgados diariamente, são histórias de pessoas que amamos”, lembra ele.

O próprio Anderson fez sua doação de plasma na tarde desta terça-feira (16/06). Podem doar o plasma homens de 18 a 60 anos de idade, que tiveram a doença confirmada por meio do teste PCR e estão há mais de 28 dias sem sintomas. O atendimento no Hemocentro Regional de Caxias do Sul (Hemocs) deve ser agendado pelos telefones (54) 3290-4543 e (54) 3290-4580 ou pelo WhatsApp (54) 98418-8487.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong, Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

ESTADO ▶ PRODUÇÃO PRIMÁRIA

Safra de Inverno no RS deverá ser de quase 3 milhões de toneladas

FONTE: AI EMATER

Com uma estimativa de produção de 2.969.275 toneladas, a Safra de Inverno 2020 no Rio Grande do Sul foi anunciada na tarde desta terça-feira (16/06), em Coletiva de Imprensa online, e teve a participação do presidente e do diretor técnico da Emater/RS, Geraldo Sandri e Alencar Paulo Rugeri.

De acordo com levantamento feito em 286 municípios gaúchos, a amostra revela uma tendência de consolidação dos grãos de inverno na metade Norte do Estado, a partir da instalação de empresas de fomento nessas regiões, em especial de canola e cevada.

Neste ano, os principais grãos de inverno (trigo, cevada, canola e aveia branca) serão cultivados em 1.300.966 hectares, enquanto que na safra 2019 foram 1.131.966 hectares e obtida uma produção de 3.128.548 toneladas.

Principal produto da estação, o trigo deverá ter uma produção de

2.189.837 toneladas. Cultivado numa área de 915.712 hectares, 20,34% a mais do que na safra passada, que foi de 760.914 hectares, o grão apresenta tendência de produtividade média de 2.391 quilos por hectare. Concentrado nas regiões de Santa Rosa, Ijuí e Frederico Westphalen, chama a atenção o trigo ter aumento de 120% na área a ser cultivada na região de Porto Alegre, passando de 500 hectares na safra passada para 1.100 hectares nesta safra.

A canola se estabelece como importante cultura no RS, com 34.444 hectares (6,55% a mais do que na safra passada, que foi de 32.326 hectares), em especial nas regiões de Ijuí e Santa Rosa. Nesta, serão cultivados 17.538 hectares, incentivados por uma empresa que fomenta e processa a canola. Apesar da grande variação nas produtividades nos últimos anos, a expectativa para esta safra é de uma produtividade de 1.243 kg de canola por hectare.

A cevada também se consolida como grande alternativa de produ-

ção nas regiões de Frederico Westphalen, Erechim, Passo Fundo e Ijuí. A cultura registra variação de produtividade nas últimas safras e a expectativa para este ano é de 2.498 quilos de cevada por hectare.

Na aveia branca, o RS está se consolidando com o objetivo de produção de grãos, com acréscimo de 6,31% de área, "o que é motivo de alegria", ressalta o diretor técnico. Com produtividade média de 2.051 quilos por hectare, o Estado deverá ter uma produção de 634.908 toneladas, concentrada na Metade Norte do Estado.

A aveia preta grãos tem uma expectativa de cultivo em 237.469 hectares, 4,46% a menos do que na safra passada, de 248.566 hectares, sendo as principais regiões produtoras Santa Rosa e Ijuí. Entre as regiões produtoras, a de Soledade apresenta para esta safra um aumento de 133,77% na área cultivada, passando de 320 hectares com aveia preta grãos na safra passada para 748 hectares como estimativa para esta safra.

SAFRA DE INVERNO NO RS 2020

PLANTIO DE
1.300.966 HECTARES

ESTIMATIVA DE
2.969.275 TONELADAS



SAFRA DE INVERNO NO RS 2019

PLANTIO DE
1.131.966 HECTARES

PRODUÇÃO DE
3.128.548 TONELADAS

PLANEJAMENTO

“É importante destacar o sistema de produção planejada, que trabalha o tripé planejamento a curto, médio e longo prazos, profissionalismo e gestão, o que dá segurança e consolida o resultado das propriedades”, defende Rugeri. A apresentação inovou com a participação do meteorologista da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Flávio Varone, que destacou a tendência climática para os próximos meses.

De acordo com Varone, o Modelo Climático Regional indica, para o trimestre junho-julho-agosto, chuvas dentro da normalidade na maior parte do Estado, associadas com a passagem mais frequente de frentes frias, e em

algumas áreas poderão ocorrer valores superiores à média. As temperaturas médias tenderão a ser superiores à média climatológica em junho, normais em julho e inferiores à média em agosto, que indica a ocorrência mais frequente de massas de ar frio durante a segunda metade do inverno.

Para a próxima primavera, trimestre setembro-outubro-novembro, a previsão aponta para um possível evento La Niña de fraca intensidade, com noites e madrugadas frias até meados de novembro. Assim, os modelos climáticos indicam que a precipitação deverá ocorrer normalmente em setembro e mostram maior probabilidade de um período seco durante o mês de outu-

bro. As temperaturas médias tendem a valores superiores à normal climatológica durante todo período.

Para o presidente da Emater/RS, Geraldo Sandri, a credibilidade da Instituição, ao longo da história de mais de seis décadas, se deve a toda uma capilaridade muito grande de trabalho em 100% dos municípios gaúchos, por isso os números e estimativas são sempre muito assertivos. “Não só pelo trabalho dos nossos extensionistas, mas de uma grande parceria com outras entidades, principalmente com a Seapdr, que é nosso braço forte, visto que a Emater é a executora das políticas públicas do Governo do Estado e da Seapdr, liderada pelo nosso secretário Covatti Filho”.

TEUTÔNIA

▶ MODELO A SEGUIR

Serviço de Inspeção Municipal é referência para Bom Retiro do Sul

DIVULGAÇÃO



Comitiva de Bom Retiro do Sul conheceu o Serviço de Inspeção Municipal de Teutônia

FONTE: AI PREFEITURA DE TEUTÔNIA

O trabalho desenvolvido pela Secretaria de Agricultura de Teutônia na valorização das agroindústrias está gerando vários frutos. Representantes do município de Bom Retiro do Sul estiveram em Teutônia no início deste mês para conhecer o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e como o município se adequou ao Sistema Unificado de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf).

A comitiva de Bom Retiro do Sul foi composta pelo coordenador de Indústria e Comércio, Carlos Henrique Dullius; coordenador de Agricultura e Meio Ambiente, William Roberto Faleiro; e o médico veterinário Henrique Schwertner Goellner. Eles foram recebidos pela subsecretária de Agricultura e Meio Ambiente, Nara Regina Nichterwitz, e pela médica veterinária e coordenadora do SIM de Teutônia, Candice Schmidt.

Teutônia aderiu ao sistema em 2018 e já possui cinco agroindústrias autorizadas a utilizar o selo do Susaf, o que permite a comercialização dos produtos em todo o Estado. Por isso, os representantes da Prefeitura de Bom Retiro do Sul conheceram o funcionamento do SIM e os passos que o Município de Teutônia deu para aderir ao Susaf, bem como iniciar a regulamentação do SIM no município vizinho. Na oportunidade, ainda conheceram a agroindústria familiar de queijos Casa Schneider, na Linha Ribeiro.

Nara Regina Nichterwitz destaca que Teutônia tem servido de referência a outras cidades no que se refere às agroindústrias. “As pessoas veem nosso município como um modelo a ser seguido. Isso é motivo de alegria para todos nós, pois entendemos que as agroindústrias são alternativa de renda e qualidade de vida no campo”, salienta.

O trabalho feito em Teutônia tem despertado a atenção de empreendedores de outros municípios. Comitivas de vários municípios, como Tabaí, São José do Sul e Montenegro, já vieram a Teutônia para conhecer o Serviço de Inspeção Municipal e as agroindústrias, bem como buscar informações sobre a adesão ao Susaf.

REGIÃO ▶ PENSANDO NO FUTURO

Na relação com o meio ambiente, colhemos o que plantamos

LUCAS L. BRUNE / LEANDRO A. HAMESTER

Ter responsabilidade ambiental é um pré-requisito indispensável no mundo atual. E a Cooperativa Languiru possui ações nesta área com o propósito de garantir, além de alimentos, um planeta habitável para as futuras gerações.

Nesta matéria vamos destacar alguns exemplos práticos e significativos do que a cooperativa realiza: a coleta e o aproveitamento de água da chuva no Frigorífico de Suínos, em Poço das Antas; o tratamento de efluentes que permite o reuso da água tratada; a logística reversa de embalagens; e a priorização de embalagem plástica reciclada para proteção de embalagens de papelão, por exemplo.

APROVEITAR A ÁGUA DA CHUVA

Coletar e aproveitar água da chuva no Frigorífico de Suínos é um dos exemplos, ação que já estava contemplada desde o início das obras, na concepção do projeto do frigorífico. Para concretizar, foram instaladas calhas para coleta da água da chuva em parte do telhado do empreendimento. Essa água é coletada e armazenada em lagoa com capacidade aproximada de 2.500m³. “Esse processo é realizado desde o início das atividades do frigorífico. Essa água é utilizada para lavagem de caminhões, no ajardinamento e fins menos nobres da unidade industrial”, explica o engenheiro ambiental da Languiru, Tiago Feldkircher.

REUSO DO EFLUENTE

No início de 2015, a Cooperativa Languiru foi além. Instalou filtro de areia, com capacidade para filtrar aproximadamente 150m³/h de efluente tratado. O filtro está instalado após a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e parte do efluente tratado, em vez de ser lançado no Arroio Poço das Antas após o filtro, pode ser também reutilizado na lavagem de caminhões e na limpeza da peneira da ETE.

Hoje ainda não é utilizada toda capacidade do filtro e, por isso, estão sendo estudadas alternativas para reuso de maior parcela do efluente tratado. “Com isso minimizamos o lançamento no recurso hídrico, auxiliando na garantia da qualidade ambiental, além de reduzir o consumo de água potável e captação de água dos poços tubulares (poço artesiano)”, pondera.

PLÁSTICOS PARA EMBALAGENS

Os plásticos que protegem embalagens de papelão também recebem atenção da Languiru neste processo de responsabilidade ambiental. Feldkircher explica que “a cooperativa prioriza a compra de embalagens secundárias, especialmente plásticos, de empresas que empregam grande parcela de plásticos reciclados nos seus processos produtivos”.

Conforme o engenheiro ambiental, essa ação auxilia na redução do consumo de matéria-prima virgem para produção de plásticos. “Outro fator importante é a garantia de reciclagem de plásticos que anteriormente seriam destinados ao aterro sanitário ou, em muitos casos, não teriam seu destino correto, podendo causar contaminação do solo e da água”, conclui.

FOTOS: LEANDRO AUGUSTO HAMESTER



Frigorífico de Suínos: água da chuva é coletada e armazenada em lagoa com capacidade aproximada de 2.500m³

LOGÍSTICA REVERSA

É um tema mais recente quando se fala em sustentabilidade e meio ambiente. A Languiru participa de uma coalização da Logística Reversa de Embalagens. De forma geral, a cooperativa participa da logística reversa de resíduos que já têm o acordo setorial firmado, como lâmpadas, pneus, pilhas e baterias, dando o destino correto para esses resíduos.

“Com a logística reversa de embalagens, também instituída pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos, a Languiru se associou à Associação de Logística Reversa do RS (ASLORE), entidade que agrega diversas empresas para auxiliar no atendimento à logística reversa de embalagens e que participa representando essas empresas na coalizão”, relata Feldkircher.

A logística reversa tem importância para garantir a destinação das embalagens dos produtos produzidos na cooperativa. Abrange a destinação

de embalagens primárias, secundárias e terciárias de qualquer material (plástico, papel, papelão, vidro, metal). A Languiru, juntamente com a ASLORE, busca atender as metas de reciclagem definidas na coalizão e, com isso, auxilia entidades que possam garantir a destinação correta desses resíduos, como, por exemplo, cooperativas de catadores (entre elas a cooperativa que realiza o trabalho de separação no aterro de Teutônia), contribuindo com materiais, insumos e auxílio na gestão.

“Todas as ações visam aumentar a destinação dos resíduos de forma correta, garantindo que sejam reciclados ou que tenham destino final adequado”, acrescenta o engenheiro ambiental. Os associados e comunidade podem contribuir separando os resíduos corretamente e destinando os mesmos para reciclagem ou seu destino final adequado (aterro sanitário), quando for o caso.



Estação de Tratamento de Efluentes do Frigorífico de Suínos, com destaque para o filtro de areia instalado para auxiliar na garantia da qualidade ambiental

VALE DO TAQUARI ► SEGURANÇA PÚBLICA

Municípios destinarão R\$ 200 mil para obras do Centro de Comando e Controle Regional

Valor foi aprovado em assembleia geral da Amvat realizada nesta terça-feira

FONTE: AI AMVAT

As obras do Centro Integrado de Comando e Controle Regional, que está em construção na cidade de Lajeado, receberão um reforço de R\$ 200 mil. O valor foi aprovado nesta manhã (16.06), em assembleia geral da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), que ocorreu na Univates, e foi conduzida pelo presidente da associação e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan.

Pela proposta aprovada pelos prefeitos, a participação de cada município será de acordo com sua população, seguindo estimativa do IBGE 2019. Cada cidade contribuirá com R\$ 0,50 por habitante. Assim, Lajeado, a maior do Vale do Taquari e que tinha, conforme estimativa de 2019, 84.014 habitantes, colaborará com R\$ 42.007,00. Já Coqueiro Baixo, o menor índice populacional nesse mesmo ano, com 1.501 moradores, participará com R\$ 750,50.

O valor total de contribuição dos municípios somará R\$ 181.840,00. A Amvat destinará o restante para completar os R\$ 200 mil, custo ne-



Comandante interino do CRPO-VT, Ten. Cel. Luís Marcelo Gonçalves Maya apresentou projeto do Centro Integrado de Comando e Controle Regional

cessário para a conclusão da obra física da sala de videomonitoramento do Centro. No mês de maio, o CRPO-VT havia enviado correspondência à associação solicitando auxílio para que a construção não fosse paralisada.

Conforme o comandante interino do CRPO-VT, Ten. Cel. Luís Marcelo Gonçalves Maya, a sala de videomonitoramento do Centro contará com 21 telas para atender a região, que tem uma população de mais de 300 mil habitantes. “Todo o Vale do Taquari estará

sendo monitorado. Também deveremos receber as imagens de mais de 130 câmeras da CCR, de rodovias da nossa região”, destacou Maya, reforçando que será possível fazer um acompanhamento de ocorrências e cercamento do Vale com essas informações.

PANDEMIA

Além da destinação de recursos para o Centro Integrado de Comando e Controle Regional, os prefeitos e autoridades convidadas também discutiram a questão da pandemia do Coronavírus durante a assembleia.

O reitor da Univates, Ney Lazzari, salientou que faz três meses que a Univates cancelou as aulas presenciais. “Estamos há 90 dias atendendo nossos alunos de forma on-line. Agimos muito rápido aqui na Univates e na nossa região também. O vírus chegou, mas como a região se prepara para isso? É aí que se mede a importância das instituições e das pessoas. Ainda não terminamos essa batalha, mas estamos nos saído muito bem”, analisou.

O presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, também salientou o esforço feito pelo Vale do Taquari para vencer a pandemia. “O Vale tem sido um exemplo de trabalho coletivo. Peço ainda muito diálogo e paciência para que não se corra o risco de voltar à bandeira vermelha”, enfatizou.

Durante a reunião, ainda se manifestaram sobre a pandemia o diretor-

executivo do Hospital Bruno Born, Cristiano Dickel. Ele observou que as medidas de prevenção têm dado resultados positivos, já que a média de ocupação de leitos Covid-19 é baixa na instituição. “No entanto, no fim de semana sofremos pressão das regiões com bandeira vermelha que quiseram fazer transferência de pacientes para Lajeado”, destacou.

VOLTA ÀS AULAS

Ao final da assembleia, o secretário de Educação de Estrela, Marcelo Mallmann, que é presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) detalhou aos prefeitos o que vem sendo discutido em relação à volta às aulas. “Oficialmente, o Estado trabalha com a data de 15 de julho. Mas a tendência é que não volte. O nosso entendimento também é de que um retorno neste momento não é possível, não é seguro”, afirmou Mallmann, reforçando que as exigências para uma volta às aulas terão um custo alto aos municípios.



Cerca de 60 pessoas, entre prefeitos e autoridades regionais, participaram da assembleia



Presidente da Famurs e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus; presidente da Amvat, Celso Kaplan; reitor da Univates, Ney Lazzari, e comandante interino do CRPO-VT, Ten. Cel. Luís Marcelo Gonçalves Maya

FOTOS: PLURAL COMUNICAÇÃO INTEGRADA / DIVULGAÇÃO



Ministro Luís Roberto Barroso aguarda definição oficial por parte dos deputados e senadores



BRASIL ► SITUAÇÃO VAI SE ENCAMINHANDO

Eleições tendem a ser adiadas para 15 e 29 de novembro

FONTE: AI TSE E SENADO

Uma reunião virtual nesta terça-feira (16/06) englobou lideranças políticas, especialistas de saúde e do direito para debater o adiamento das eleições municipais de 2020, em razão da pandemia da Covid-19, causada pelo novo coronavírus. A avaliação das autoridades, infectologistas e médicos, que recomendaram a alteração da data, é um ponto de partida para buscar uma proposta conjunta, com a participação do Legislativo e do TSE.

Entre os participantes, houve um consenso pelo adiamento do pleito por algumas semanas, garantindo que seja realizada ainda este ano, em data a ser definida pelo Congresso Nacional com base em uma janela que varia entre os dias 15 de novembro e 20 de dezembro. Uma das sugestões defendidas por parlamentares estabelece o primeiro turno

das eleições no dia 15 de novembro e o segundo turno em 29 de novembro.

A reunião contou com a participação do presidente do TSE, Luís Roberto Barroso; do vice-presidente do tribunal, Edson Fachin; do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; do presidente do Senado, Davi Alcolumbre; e de líderes partidários das duas Casas legislativas.

“O que eu ouvi de todos os profissionais que estão participando dessa videoconferência é praticamente a unanimidade da importância do adiamento das eleições. E o que eu ouvi da parte da política é que é importante termos as eleições este ano para fortalecermos e revigorarmos a democracia. É compatibilizar isso e construir uma redação que concilie a nossa legislação com a ciência, com o desejo e a vontade do Tribunal Superior Eleitoral em dividir essa responsabilidade”, afirmou o presidente do Senado.

Alcolumbre destacou o consenso da classe política pelo adiamento do pleito desde que ocorra ainda este ano, cabendo ao Congresso Nacional a discussão e aprovação de outras mudanças na legislação como o tempo de propaganda, o período para prestação de contas, data de desincompatibilização entre outras demandas. “As minúcias nós teremos a oportunidade de discutir, como as condutas vedadas, desincompatibilização, convenções, registros. O TSE já tomou algumas decisões importantes sobre a questão das convenções por vídeo conferência. Ver a questão da propaganda, da prestação de contas, diplomacia. Isso são minúcias que nós vamos construir nessa redação”, disse o senador.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, destacou que “esse foi um encontro interessante entre ciência, direito e política com a

proposta de encontrarmos a melhor solução para o país”. Ele afirmou ainda que a palavra final é do Legislativo, que deve deliberar para conciliar as demandas da saúde pública com a democracia.

Para os deputados que participaram do encontro, é fundamental que o Congresso decida o quanto antes sobre o tema. O líder do MDB na Câmara, deputado Baleia Rossi (SP), sugeriu que o Legislativo vote a proposta de adiamento até o dia 30 de junho para que os partidos e candidatos possam se adequar aos novos prazos.

O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, também alertou para o fato da insegurança jurídica. “Agora cabe, sob a coordenação do Congresso, tramitar a matéria para que a gente consiga decidir o mais rápido possível para tirar a insegurança por parte de todos os candidatos na eleição de mais de cinco mil municípios”, acrescentou.

OPINIÃO DE OUTROS SENADORES

O líder do MDB, senador Eduardo Braga (AM), expôs umas das sugestões defendidas por parlamentares que estabelece o primeiro turno das eleições no dia 15 de novembro e o segundo turno em 29 de novembro. Para ele, é importante que a proposta de adiamento também ofereça condições para que os partidos e a justiça eleitoral preservem a responsabilidade e a fiscalização dos recursos públicos utilizados no pleito. “Para que nós possamos preservar a responsabilidade e a transparência da prestação de contas do dinheiro público e ao mesmo tempo garantir que haja uma transição segura entre a eleição dos 92 municípios que terão segundo turno e a posse dos eleitos. Portanto, garantindo governança e governabilidade aos eleitos”, enfatizou.

Para o líder da Minoria, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), autor de uma das Propostas de Emenda à Constituição para o adiamento das eleições para o mês de dezembro, o Congresso Nacional deve se ater apenas a mudança da data do pleito, deixando para o Tribunal Superior Eleitoral a decisão de fixar os demais prazos que fazem parte do processo eleitoral. “Deixamos todas as deliberações de datas ao encargo do Tribunal Superior Eleitoral, que me parece que é o mais adequado não engessarmos as datas por conta de mandamentos constitucionais, mesmo que esses mandamentos sejam no ato das disposições constitucionais transitórias”, observou o senador ao detalhar a proposta de sua autoria, que sugere as eleições nos dias 6 e 20 de dezembro.

A defesa do adiamento das eleições também foi acompanhada pelas senadoras Daniella Ribeiro (PP-PB) e Soraya Thronicke (PSL-MS).

TSE

Na avaliação do presidente do TSE, o encontro entre especialistas em saúde pública com representantes do Judiciário e do Legislativo foi interessante para buscar a melhor solução neste momento de pandemia. Mas Barroso lembrou que caberá ao Congresso Nacional a decisão final.

“A palavra final nessa matéria, como em outras muitas na democracia, é do Legislativo. Portanto, caberá ao Congresso Nacional deliberar, eu disse no meu discurso de posse e é o que eu acredito verdadeiramente, a política é feita com integridade, idealismo, patriotismo voltado para o interesse público, provavelmente uma das atividades mais nobres que alguém pode se dedicar, e o Brasil conta com os senhores para ajudar a encontrar a melhor solução capaz de conciliar as demandas da saúde pública com as demandas da democracia”, observou.

Barroso também pediu para que o Congresso leve em consideração o alto custo de realizar a votação de um turno das eleições em dois dias. Ele argumentou que a medida implicaria em um gasto extra de cerca de R\$ 180 milhões relativos a alimentação de mesários e atuação de militares para garantir a segurança das urnas nos locais de votação de um dia para outro, por exemplo.

ESPECIALISTAS DE SAÚDE

A reunião virtual desta terça contou com a participação de médicos e cientistas como David Uip; Clovis Arns da Cunha; Esper Kallas; Ana Ribeiro; Roberto Kraenkel; Paulo Lotufo; Gonzalo Vecina; e Atila Iamarino. Cada especialista falou sobre o quadro atual e da perspectiva para os próximos meses em relação à evolução e controle da doença.

Os especialistas falaram sobre características únicas do coronavírus, que acomete principalmente os mais vulneráveis e com limitadas opções de tratamento. Eles destacaram que esta não é uma gripe como outras que já surgiram, e alertaram ainda para as dimensões continentais e populacionais do país, razão pela qual a doença se manifesta de forma heterogênea dependendo de cada região.

SEGURANÇA SANITÁRIA

As sugestões para elaboração de protocolos e sistemas de segurança sanitária a serem adotados no dia da eleição, conforme Barroso, também já estão sendo discutidos com os presidentes das duas Casas e especialistas. Medidas como prolongamento do horário de votação, distanciamentos de eleitores, definição de horários específicos para população vulnerável, treinamento e simulação sobre medidas de higiene para todos que vão trabalhar e aumento dos locais de votação para evitar aglomerações já estão em estudo pela Corte.



Reunião virtual entre TSE, Câmara dos Deputados, Senado e especialistas de saúde avaliou opções de datas para realizar a eleição

Você lê, ouve e acompanha as principais notícias da região



Todas as nossas plataformas em um único lugar

Já disponível na Google Play e na App Store.



Bem-vindo ao App do Grupo Popular

QUINTA, 18 de JUNHO de 2020

NOTÍCIAS

WESTFÁLIA ▸ GRUPOS PRIORITÁRIOS

Crianças menores de seis anos devem se vacinar contra a gripe

FONTE: A1 PREFEITURA DE WESTFÁLIA

Em Westfália, a adesão à Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza (gripe) pelas crianças menores de seis anos é considerada baixa. De acordo com o Setor de Enfermagem da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Município, até o momento apenas 58,3% desse público-alvo está imunizado.

As crianças menores de seis anos fazem parte dos grupos prioritários desde o dia 11 de maio, quando iniciou a primeira etapa da terceira fase da campanha nacional.

Segundo o enfermeiro e coordenador da UBS de Westfália, Alexandre dos Santos Nunes, a realização da vacina pelas crianças dessa faixa etária é muito importante, pois cria resistência ao quadro viral da gripe e assim evita problemas respiratórios no geral.

A vacinação contra a gripe não oferece proteção contra o Coronavírus (Covid-19), mas por outro lado evita o enfraquecimento do sistema imunológico, fortalecendo a proteção contra outros tipos de vírus, tanto em crianças quanto em adultos. “Por isso é tão importante atender e obedecer ao calendário vacinal”, salienta o enfermeiro.

QUEM PODE VACINAR

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza (gripe) segue até o dia 30 de junho em todo o País. Nesse momento, todas as pessoas que compõem os grupos prioritários, pertencentes às três fases da campanha, podem se vacinar.

A vacinação contra a gripe ocorre na Unidade Básica de Saúde de segunda a sexta-feira, somente no período da manhã - das 8 às 11 horas. Qualquer dúvida pode ser sanada através de contato telefônico, pelo (51) 3762-4312.

Ainda podem se vacinar:

- Idosos (60 anos ou mais);
- Gestantes e puérperas de até 45 dias;
- Crianças de seis meses a menores de seis anos;
- Portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais;
- Povos indígenas;
- Caminhoneiros, portuários e trabalhadores do transporte coletivo (motoristas e cobradores);
- Profissionais da saúde;
- Profissionais das forças de segurança e salvamento;
- População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional;
- Adultos de 55 a 59 anos de idade;
- Professores de escolas públicas e privadas.

PALOMA DRIEMEYER VALANDRO / DIVULGAÇÃO



Unidade Básica de Saúde de Westfália também atende a população para a vacinação

www.gpsnet.com.br



GPSNetProvedor



GPSNet



INTERNET



TV em HD



FONE FIXO



Wi-Fi

R. Erno Dahmer, 610 - Languiru | R. Carlos Arnt, 1367 - Canabarro

Assine pelo 3762 7474, no site, nas redes sociais da GPSNet ou pelo 0800 645 4200

internet **fibra óptica**
transforme sua casa
em uma **central de entretenimento**

